

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

TURMAS: 8º ANO 1 2 3

Treze Tílias/SC, 14 de julho de 2020.

ATIVIDADE 13

Olá turma como estamos trabalhando sobre o continente americano, vamos continuar falando sobre a população e a economia das Américas.

Não é necessário imprimir, só quem puder, as perguntas copiar e responder no caderno, não esquecendo da data. **“Esta atividade precisa ser enviada para mim no e-mail: geografia.profrodrigo@gmail.com até o dia 21/07/2020”.**

Bom trabalho a todos e boa semana!!!

População – O território americano é ocupado de forma desigual pelos seus habitantes. Essa distribuição irregular é explicada por fatores históricos, econômicos e naturais — entre os quais estão as tendências de concentração urbana em zonas litorâneas, o padrão de povoamento estabelecido pela colonização europeia e a dificuldade de ocupação das altas montanhas. Os índices mais altos de densidade demográfica são encontrados na porção leste, a primeira do continente americano a ser colonizada. O relevo, constituído principalmente de planaltos de baixa altitude, e as extensas formações vegetais que existiam na região favoreceram a ocupação humana. As porções central e oeste do continente apresentam baixa densidade demográfica. No centro, esse índice se relaciona à presença da Floresta Amazônica e de extensões áridas e semiáridas na América do Sul. Tanto no Norte como no Sul, um fator limitador para o povoamento é o relevo montanhoso.

Na segunda metade do século XIX, a América Anglo-Saxônica, em especial os Estados Unidos, passou por um período de crescimento econômico que promoveu melhoria das condições de vida e redução das taxas de mortalidade. nos países latino-americanos iniciava-se um processo de explosão demográfica. O aumento na taxa de natalidade e a redução da taxa de mortalidade foram consequência de melhorias médico-sanitárias: campanhas de vacinação, investimento em atendimento médico-hospitalar, ampliação do tratamento de água e coleta de lixo e esgoto.

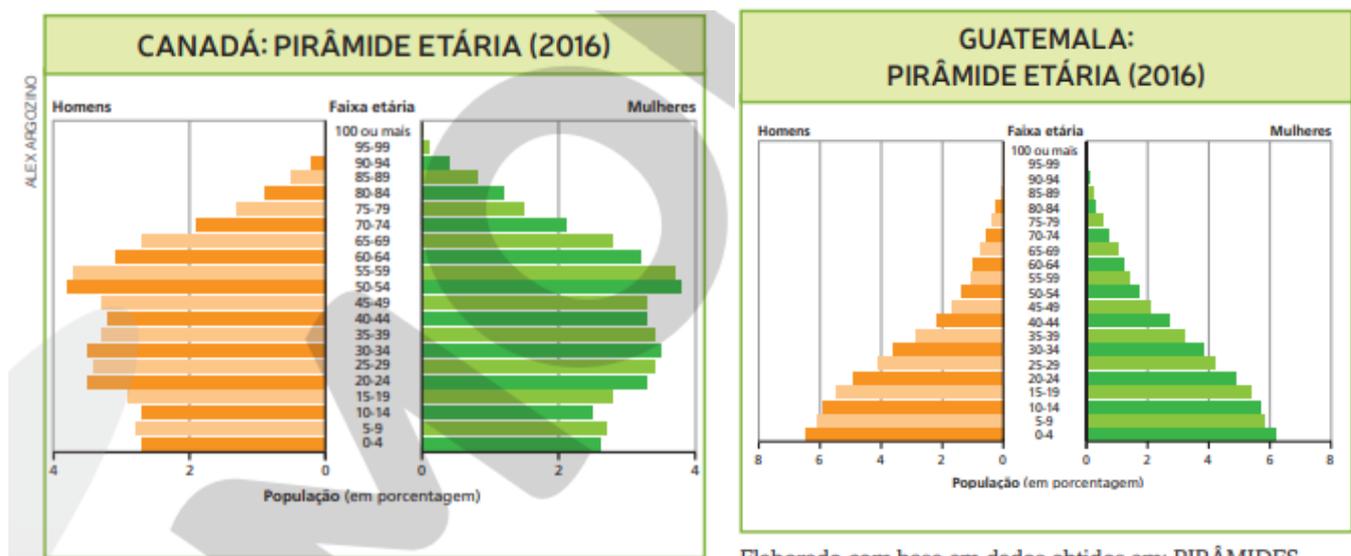
INDICADORES SOCIOECONÔMICOS – Os problemas sociais da América têm origem na distribuição desigual da riqueza, que prejudica as condições de vida da maioria da população. Observe na tabela a desigualdade em alguns países, especialmente os latino-americanos.

PAÍSES SELECIONADOS: IDH (2015)			
PAÍS	IDH	PAÍS	IDH
Estados Unidos	0,920	Brasil	0,754
Canadá	0,920	Colômbia	0,727
Chile	0,847	Suriname	0,725
Argentina	0,827	El Salvador	0,680
Panamá	0,788	Bolívia	0,674
Costa Rica	0,776	Guatemala	0,640
México	0,762	Haiti	0,493

Apesar dos avanços verificados nas últimas décadas, a América Latina apresenta graves problemas relacionados à *saúde pública*. Em vários países da região, o atendimento médico-hospitalar é inadequado e insuficiente para atender à maioria da população. Além disso, um número elevado de pessoas vive em condições de pobreza, com renda insuficiente para ter uma alimentação adequada ou acesso a medicamentos.

Estrutura etária – Os países em desenvolvimento do continente americano apresentam taxas de natalidade mais altas e expectativa de vida mais baixa que os países com maior desenvolvimento. Na América Latina, é grande a participação de crianças e jovens na estrutura etária da população, enquanto na América Anglo-Saxônica é maior a participação de adultos e idosos. Por meio de uma pirâmide etária ou de idades, podemos perceber a diferença na estrutura etária da população americana.

Na maioria dos países latino-americanos, a pirâmide etária tem uma base larga. Nos países da América Anglo-Saxônica, a pirâmide etária tem uma base mais estreita, em razão do baixo índice de natalidade.



Questões:

- 1) Dos países latino-americanos selecionados, qual apresenta o maior e qual apresenta o menor IDH? Estabeleça uma comparação entre o IDH do Brasil e o dos países com melhor e pior classificação apresentados na tabela.
- 2) Cite fatores que motivaram uma explosão demográfica na América Latina.
- 3) Cite que fator prejudica as condições de vida da maioria da população na América Latina.
- 4) Na maioria dos países latino-americanos, a pirâmide etária tem uma base larga. Justifique.